

O PARADIGMA  
EDUCACIONAL  
EMERGENTE  
Maria Cândida Moraes



**I Paradigma Educacional Emergente.**  
Editora Papyrus. Campinas/SP. 1997.  
10ª edição.

*Será possível compreender fenômenos complexos como educação, aprendizagem e cidadania com teorias e princípios reducionistas, simplificadores e mutiladores do conhecimento e da realidade?* O atual modelo da ciência, decorrente dos princípios da Física Quântica, apresenta implicações filosóficas e epistemológicas importantes e influencia a maneira como compreendemos a realidade, o mundo e a vida.

As novas demandas educacionais relacionadas à globalização, à incerteza e aos desafios de nossa realidade mutante vêm exigindo não apenas novos espaços de construção do conhecimento, mas também novos paradigmas capazes de subsidiarem o desenvolvimento de novas metodologias e práticas pedagógicas fundamentadas numa visão complexa do mundo e da vida. Espaços abertos, conhecimentos emergentes e não-lineares requerem a (re)-significação dos paradigmas educacionais e o reconhecimento da educação como sistema aberto, em interconexão permanente com outras práticas sociais. Exigem também uma nova pedagogia que reconheça o ser humano em sua multidimensionalidade, dotado de diferentes capacidades cognitivas.

Esta obra apresenta um elenco de novas pautas educacionais que capacitem o aprendiz a viver numa sociedade em mudança, que reconheça a complexidade do conhecimento e valorize a aprendizagem. Novos paradigmas que respeitem a natureza e que jamais destruam os sonhos, a fé e a esperança. Novos paradigmas que nos ajudem a reencantar a educação!



**II – O Pensamento Eco- sistêmico: Educação, aprendizagem e cidadania no século XXI.** Ed. Vozes, Petrópolis/RJ. 2004.

O *Paradigma Eco-sistêmico*, que emerge a partir das teorias biológicas de Maturana & Varela e das implicações filosóficas de alguns princípios da Física Quântica na Filosofia da Ciência e na Educação, destaca a natureza relacional, dialógica, complexa, inter e transdisciplinar da aprendizagem, do conhecimento e da vida. Traduz uma visão ecológica que reconhece a interdependência fundamental de todos os fenômenos e processos, e o entrosamento dos indivíduos e das sociedades nos processos cíclicos da natureza. A união desses dois macroconceitos nos indica que tudo que existe, na realidade, coexiste e nada existe fora de suas conexões e relações. Sinaliza também que nossas ações são *ações ecologizadas* e que, como educadores, atuamos em contextos *ecologizados*, em que aprendizagem, conhecimento, autonomia e criatividade emergem a partir de uma dinâmica relacional que envolve a totalidade humana.

É um pensamento ecológico que engloba a sociedade, a mente e o indivíduo, revelando-nos a existência de relações interdependentes e complexas envolvendo indivíduo e contexto, sujeito e objeto, mente e corpo, razão e emoção, docente e discente, teoria e prática, etc. É transdisciplinar em sua natureza ao perceber a complementaridade dos processos e ao reconhecer a existência de ambivalências e incertezas não só na realidade, mas também no conhecimento e na aprendizagem. Reconhece e valoriza a existência da teia da vida, a interdependência dos processos e suas múltiplas manifestações.

A partir desse enfoque, percebe-se que processos vitais e cognitivos estão imbricados na corporeidade humana, revelando a bio-psico-sociogênese do conhecimento humano. Daí a importância de se resgatar a alegria e o prazer em aprender, bem como a necessidade de se criar ambientes de

## TRILOGIA

Maria Cândida Moraes

aprendizagem onde prevaleça a solidariedade, a colaboração, a amorosidade, a justiça, o respeito e a paz nas relações humanas.

Destina-se a todos aqueles preocupados com as questões epistemológicas e interessados no desenvolvimento da aprendizagem da religião, na aprendizagem da complexidade e na aprendizagem do amor. Amor como emoção central constitutiva da historicidade humana, como aceitação do outro em seu legítimo outro. Colabora para a fundamentação de cursos, programas e projetos relacionados à educação para a paz, educação ambiental, educação em valores, educação artística, educação do futuro, bem como para educação fundamental, média e superior. Em especial, destina-se a alunos e professores de cursos de Pós-graduação.

**III – Educar na biologia do amor e da solidariedade.** Ed. Vozes, Petrópolis/RJ. 2003.



Para o biólogo Humberto Maturana, educar e aprender são fenômenos biológicos fundamentais que envolvem todas as dimensões do ser humano, em total integração do corpo e do espírito e do *ser* com o *fazer*. E quando isto não ocorre, se produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. Educar na biologia do amor é cuidar do desenvolvimento do pensamento e das inteligências e, ao mesmo tempo, educar para a escuta do sentimento e abertura do coração. Para tanto, é necessário criar um espaço acolhedor, desafiante, amoroso e não competitivo, um espaço onde se corrija o fazer em contínuo diálogo com o ser.

*Maria Cândida Moraes é doutora em educação (PUC/SP) e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (Currículo) da PUC/SP. Foi consultora do Banco Mundial, da OEA, professora visitante e pesquisadora colaboradora da Universidade de Barcelona.*



***Sentipensar. Fundamentos e estratégias para reencantar a educação.*** Editora Vozes. Petrópolis/RJ. 2004

Sentipensar es una obra que nace de la toma de conciencia del desencanto del profesorado y la desmotivación del alumnado debido a modelos excesivamente académicos, trasmisivos y alejados de la vida. Es preciso buscar estrategias y formas de enseñar-aprender que integren emoción y pensamiento, corazón y razón en un proceso en el que el conocimiento forme parte de la vida de las personas. Su pretensión es facilitar un material para sentir, pensar y aplicar en el aula, para sentipensar el proceso formativo desde un nuevo enfoque. Una enseñanza de futuro ha de pasar por rescatar las emociones y la incorporación de nuevos lenguajes y de los nuevos recursos tecnológicos.

En la primera parte se fundamenta la propuesta en el nuevo paradigma ecosistémico y pensamiento complejo apoyado en las teorías de autores como Maturana, Morin, Varela, Capra e Prigogine. Se justifica el propio concepto de sentipensar desde una visión autopoietica, explicitando algunas implicaciones educativas y curriculares. En el tercer capítulo se describe el aprendizaje integrado como la forma más coherente de concebir la enseñanza desde el nuevo paradigma ecosistémico.

En la segunda parte se proponen tres módulos o unidades para trabajar como ejes transversales en cualquier situación formativa, ya sea dentro o fuera del aula. Lo importante es sensibilizar al estudiante en torno a determinados valores como la vida, el medio ambiente, la paz y cualquier otro que resulte de interés. Ello es una evidencia más de que cuando acoplamos varios lenguajes como la música, la imagen y la palabra, la solidez del aprendizaje es mayor.

Una obra llena de recursos creativos que el profesorado o estudiantes pueden aprender y disfrutar.

## SENTIPENSAR

**Maria Cândida Moraes y Saturnino de la Torre**

***Sentipensar. Clipes musicales para educar en valores.*** Edición: Autores. Diseño: V. Damiani. Producción: Keyboard Sao Paulo, 2004.

El CD es uno de los posibles ejemplos de cómo se pueden trabajar valores educativos a través de la integración de diferentes lenguajes como música, imágenes, canciones y el apoyo de las nuevas tecnologías. La belleza y coherencia de las imágenes constituyen un fuerte atractivo. Es la demostración del sentipensar puesto en práctica y que funciona perfectamente bien. Los autores llevan varios años probándolo en sus conferencias y cursos con extraordinaria aceptación. La respuesta de los asistentes es de impacto, sensación de bienestar al tiempo que de silencio emotivo-reflexivo. Con esto se crea algunas condiciones que favorecen determinadas reflexiones y acciones a respecto del tema trabajado. Si demandan dicho material es que les ha llegado hondo.

La justificación teórica de estos clipes musicales ha de buscarse en la obra sentipensar y en las obras de la profesora M. C. Moraes que se referencia en esta hoja. Se trata de crear entornos o ambientes propicios y utilizar estímulos multisensoriales que lleguen allá donde el lenguaje académico difícilmente entra. Es, a decir de D. Servan-Schreiber intentar armonizar los ritmos del corazón y de la mente, imbricando en un mismo proceso emoción, pensamiento y acción. Cuando los ritmos se mantienen armoniosos, se refuerza el sistema inmunológico y la sensación de bienestar crece.

Las canciones que se presentan tienen que ver con tres temas: la vida, el medio ambiente y la paz. Tres ámbitos de valor que debieran estar presentes en todo proceso formativo. La vida porque es lo más valioso que tenemos, el medio ambiente como un entorno que es preciso cuidar porque es donde vivimos, la paz como espacio de convivencia en un mundo multicultural. Los clipes se basan en las canciones Sueña (Luis Miguel), Que canten los niños (J.L. Perales), Feito borboleta (Fernando Guimaraes), Planeta agua (Los Sabandehos), Te ofereço Paz (Valter Pini).

**Web: [www.sentipensar.net](http://www.sentipensar.net)**

***Sentipensar. Corazón pensante.*** La página web es un portal en el que se describen las principales características del proyecto y la línea de trabajo de los autores. *Sentipensar* es el proceso mediante el cual ponemos a trabajar conjuntamente el pensamiento y el sentimiento. Es la fusión de dos formas de percibir e interpretar la realidad a partir de la reflexión y el impacto emocional, hasta converger en un mismo acto de conocimiento y acción. La reflexión educativa es que ya no podemos seguir educando con procedimientos de ayer a alumnos que ya viven en el mañana. *Sentipensar* es educar con y para la vida, para los valores, para la convivencia y el bienestar sostenible, mediante impactos creativos. El logo es un fractal espiral que arranca de un pequeño corazón.

El contenido de la misma se organiza en dos partes: una referida a los autores y otra en la que se muestran facetas reflexivas, investigadoras y prácticas de *Sentipensar*. Los Autores, S. De la Torre y M. C. Moraes, se presentan creativamente a través de un diálogo de identificaciones

Los epígrafes que describen el portal son: qué es sentipensar, presentación, investigaciones, actividades, publicaciones conjuntas, links, dirección de contacto y un apartado especial que es. Sentipensar con... música, imágenes, poesía, relatos, pensamientos, movimientos. Esta parte es sin duda la más atractiva e impactante del portal sugiriendo múltiples ejemplos que estimulan los procesos emotivos y reflexivos.

Contacto: [mcmoraes@terra.com.br](mailto:mcmoraes@terra.com.br)

***Saturnino de la Torre*** *é catedrático de didáctica e inovação da Universidade de Barcelona, consultor e conferencista internacional. Possui mais de 30 obras publicadas, em especial na área de criatividade e inovação.*

Contacto: [torre@ub.edu](mailto:torre@ub.edu)